

QUESTÕES CONCURSO DE VICE- DIRETOR- CACHOEIRA PAULISTA

Português

Revista Nova Escola (1993) teve uma ideia: que tal convidar o também educador Moacir Gadotti, amigo pessoal e chefe de gabinete do secretário Paulo Freire, para um bate-papo com ele? Isso traria a vantagem adicional de propiciar uma conversa mais aberta e mais rica, um diálogo entre dois educadores profundamente comprometidos com a transformação da escola brasileira.

Deu certo. E o resultado foi uma aula de vida, em que Paulo Freire coloca sua aguda inteligência para refletir sobre sua experiência como secretário da Educação, sobre os rumos do ensino público, sobre liberdade, sobre democracia, e sobretudo falar de sua esperança, que ele retrata no livro Pedagogia da Esperança - Um Reencontro com a Pedagogia do Oprimido (Paz e Terra). A esperança de que é possível acabar com a opressão, com a miséria, com a intolerância e transformar o mundo num lugar mais gostoso e mais justo para se viver. "A esperança faz parte de mim como o ar que respiro". define.

Mais importante educador brasileiro, conhecido e respeitado em todo o mundo, Paulo Freire já escreveu mais de 30 livros, entre eles Pedagogia da Oprimido, de 1968, um marco na pedagogia brasileira e que influenciou educadores em todas as partes do mundo. Aos 72 anos, Freire continua produzindo num ritmo impressionante. Desde que deixou a Secretaria, em 1991, já escreveu quatro livros - Educação na Cidade (Cortez), Professora Sim, Tia Não - Cartas a Quem Ousa Ensinar (Olho D'Água) e Política e Educação (Cortez), além de Pedagogia da Esperança. E está terminando o quinto, que se chamará Cartas a Cristina. Cristina é uma sobrinha, também educadora, com quem se correspondia nos tempos de exílio.

Por causa de sua pedagogia libertadora e sua militância política, Paulo Freire foi exilado após o golpe militar de 1964. Retornou ao Brasil em 1980, após a anistia. No exílio, desenvolveu projetos em vários países da América Latina, Europa e África, lecionou na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. A maior parte do tempo trabalhou para o Conselho Mundial de Igrejas, com sede em Genebra, na Suíça.

Nove anos depois do retorno, assumiu a Secretaria Municipal da Educação de São Paulo, na gestão da petista Luíza Erundina, cargo que ocupou por dois anos e meio. Acusações semelhantes às que lhe foram dirigidas durante o regime militar ele sofre agora da atual administração paulistana, chefiada por Paulo Maluf: a de desenvolver uma proposta pedagógica politizada e ideológica. Paulo Freire se defende dessas acusações nesse bate-papo com Moacir Gadotti, outro importante educador brasileiro, autor de 15 livros, dos quais os dois últimos - História das Ideias Pedagógicas (Ática) e Pedagogia da Práxis (Instituto Paulo Freire) acabaram de ser lançados.

Moacir Gadotti - O brasileiro é um povo que vive de esperanças, só que uma atrás da outra vão embora, e sempre vem a frustração depois. Foi assim com

as diretas já, com a Constituinte, com o Collor... Hoje vivemos um momento de incertezas, parece que o chão que pisamos está se movendo, e nós, no Brasil, não conseguimos enxergar a dia de amanhã. De onde vem essa esperança de que é possível transformar o mundo a que você se refere em Pedagogia da Esperança?

Paulo Freire - É uma pergunta que exige uma reflexão, mesmo que sucinta, em torno de nós próprios. O que estamos sendo no mundo João, Maria, Carlos? E não importa aí a classe social, embora esta tenha uma influência fantástica na forma como estamos sendo. Mas o que estamos sendo, por que estamos sendo, como estamos sendo, quem estamos sendo? Isso me permite fazer comparações. Por exemplo: olho agora o quintalzinho de minha casa e vejo outros seres também vivos, mas de ordem natural -uma jabuticabeira e o canil onde está o Jim, um pastor alemão -, e já poderia estabelecer comparações entre como eu estou sendo, como a jabuticabeira está sendo e como o Jim está sendo. Sem ir muito longe, eu chego a uma primeira conclusão, de que as relações que há entre eu e as minhas jabuticabeiras e entre eu e Jim não são as mesmas que há entre eu e você. Há uma qualidade diferente nessas relações. Segundo, eu posso tomar como referência, para me distinguir dos outros dois seres (o Jim e a jabuticabeira), que, embora os três seres sejamos finitos, inacabados, incompletos, imperfeitos, somente eu entre os três sei que somos finitos, inacabados e incompletos. A jabuticabeira não sabe. Ela tem outro tipo de saber.

Gadotti - É isso que você quer dizer quando escreve no livro que "eu sou esperançoso, por imperativo existencial"?

Freire - É isso também. Eu sou esperançoso porque não posso deixar de ser esperançoso como ser humano. Esse ser que é finito e que se sabe finito, e porque é inacabado sabendo que é inacabado, necessariamente é um ser que procura. Não importa que a maioria esteja sem procurar. Estar sem procurar é o resultado, é o imobilismo imposto pelas circunstâncias em que não pudemos procurar. Mas não é a natureza do ser. É por isso que quando as grandes massas sofridas estão, como eu chamo em Pedagogia da Oprimido, mais imersas do que emersas na realidade social, política e econômica, estão sendo proibidas de ser. Por isso é que elas ficam apáticas. A esperança não floresce na apatia. Cabe ao pedagogo, ao filósofo, ao político, aos que estão compreendendo a razão de ser da apatia das massas - e às vezes da apatia de si mesmos - a briga pela esperança. Eu não posso desistir da esperança porque eu sei, primeiro, que ela é ontológica. Eu sei que não posso continuar sendo humano se eu faço desaparecer de mim a esperança e a briga por ela. A esperança não é uma doação. Ela faz parte de mim como o ar que respiro. Se não houver ar, eu morro. Se não houver esperança, não tem por que continuar o histórico. A esperança é a história, entende? No momento em que você definitivamente perde a esperança, você cai no imobilismo. E aí você é tão jabuticabeira quanto a jabuticabeira.

Gadotti - A esperança é uma marca, é a expressão ontológica do ser humano?

Freire - A esperança é uma invenção do ser humano que hoje faz parte da nossa natureza que se vem constituindo histórica e socialmente. Ou seja, a esperança é um projeto do ser humano e é também a viabilização do projeto.

Por isso é que os ditadores, tanto quanto podem, aniquilam a esperança das massas. Ora sob o susto, o medo, o pavor. Ora sob o assistencialismo.

1-O educador Paulo Freire foi exilado após o Golpe Militar de 1964:

- a) Por seus pensamentos ditadores e opressores.
- b) Por influenciar os militantes a apoiar a Ditadura Militar.
- c) Por causa de sua pedagogia libertadora e militância política.
- d) Por suas influências religiosas

2-Paulo Freire ocupou o cargo de Secretário da Educação do município de São Paulo (1989-1991), no Governo petista de:

- a) Luiza Erundina
- b) Mário Covas.
- c) Luís Inácio Lula da Silva.
- d) Eduardo Suplicy

3-Para Paulo Freire o povo brasileiro precisa ser esperançoso, e se classifica como esperançoso também pois:

- a) Não se pode deixar de ser esperançoso como ser humano.
- b) Sofreu muito durante o exílio
- c) A educação é sinônimo de esperança.
- d) A esperança é inerente às ações humanas.

4-Em a “Pedagogia do Oprimido” Paulo Freire afirma que as grandes massas sofridas estão, mais imersas do que emersas na realidade social, política e econômica. Assim afirmando que:

- a) Existe uma autonomia na sociedade brasileira.
- b) A massa sofrida traz traços de liberdade.
- c) Estão proibidas de SER.
- d) Existe uma identidade nacional respeitada.

5-Na última pergunta que Moacir Gadotti faz na entrevista com Paulo Freire, ele é expressamente veemente ao definir que a esperança é uma invenção do ser humano que hoje faz parte da nossa natureza que se vem constituindo histórica e socialmente, onde:

- a) A esperança é um projeto do ser humano e é também a viabilização do projeto. Por isso é que os ditadores, tanto quanto podem, aniquilam a esperança das massas. Ora sob o susto, o medo, o pavor. Ora sob o assistencialismo.
- b) A esperança não é um projeto do ser humano. Por isso é que os ditadores, tanto quanto podem, aniquilam a esperança das massas. Ora sob o susto, o medo, o pavor. Ora sob o assistencialismo.
- c) A esperança é um projeto do ser humano e é também a viabilização do projeto. Por isso é que os ditadores, não tem o poder de aniquilar a esperança das massas. Ora sob o susto, o medo, o pavor. Ora sob o assistencialismo.

d) A esperança é concedida às massas populares através de políticas

6- Leia as afirmações a seguir, acerca das conjunções:

I – Assim como as preposições, as conjunções são palavras que, na frase, são usadas como elemento de ligação.

II – As conjunções variam em número.

III – Assim como as proposições, as conjunções não exercem propriamente uma função sintática nas frases.

IV – Um exemplo de conjunção é o termo em destaque na frase “O seu discurso foi claro **e** objetivo”.

É(são) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

- a) I, III e IV.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e III.

7- Assinale a alternativa em que a partícula “que” exerce a mesma função que a presente nesta frase: “O pedaço era tão pequeno **que** não matou a fome”.

- a) A dor era tanta **que** a criança desmaiou.
- b) Pode falar à vontade **que** não vai fazer efeito!
- c) Outro aluno, **que** não eu, deveria reportar o caso ao diretor.
- d) Há muito tempo **que** não vou à minha cidade natal.

8- Assinale a alternativa correta, segundo o padrão culto da Língua Portuguesa:

- a) Podem haver problemas graves na nova administração do prédio.
- b) Tratavam-se de discussões profundas.
- c) Entregaram-se aos policiais os suspeitos do crime.
- d) 32% do orçamento do país deveriam ser destinados à Educação.

9- Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de voz passiva analítica e que esteja de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa:

- a) Alugam-se casas.
- b) Precisa-se de uma reforma.
- c) O diretor lê o Diário Oficial todos os dias.
- d) O culpado sempre é descoberto.

10- Em qual alternativa a palavra destacada resulta de derivação imprópria?

- a) A **infelicidade** de Pedro estava nítida.
- b) Gisele tem um **andar** muito determinado.
- c) A **votação** foi iniciada às sete horas.
- d) Depois do término da reunião, Alfredo estava **desorientado**.

Conhecimento Legislativo

11-De acordo com a Lei 9394/96- LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 23, disserta que a Educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não- seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferência entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais. E nos traz ainda que:

- a) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- b) O calendário escolar não deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- c) O calendário escolar fica a critério do Conselho Municipal da Educação, com total autonomia não respeitando as singularidades e peculiaridades de cada unidade escolar.
- d) O calendário escolar e todo seu cumprimento fica a cargo do poder executivo em decretar através de leis municipais todo seu organograma.

12- De acordo com o que disserta a Lei 9394/96 , Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no seu Art. 13 Os docentes incumbir-se-ão de:

I – Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;

II – Ministras os dias letivos e horas- aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

III – Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

IV – Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

V – Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Assinale as preposições CORRETAS.

- a) I ,II e IV apenas.
- b) III e IV apenas.
- c) IV e V apenas.
- d) I, II, III, IV e V

13 – A Lei 8.069/90- ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Art 53 disserta que a criança e o adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, segurando-lhes:

I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – Direito de ser respeitado por seus educadores;

III – Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV – Direito de participação em entidades estudantis;

V- Não possui direito a contestar os critérios avaliativos, sendo estes prerrogativa do educador somente.

VI- Acesso à escola pública gratuita, próxima de sua residência.

Assinale a preposição FALSA.

- a) III apenas.
- b) IV apenas.
- c) VI apenas.
- d) V apenas

14- A Lei 11.494 de 20 de junho de 2007, regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação- FUNDEB- Trata-se de um fundo especial de:

- a) Natureza contábil e de âmbito estadual.
- b) Natureza financeira.
- c) Natureza contábil e de âmbito municipal.
- d) Repasse financeiro distrital.

15- De acordo com a Lei 11.494 de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação- FUNDEB, a parcela de 40% deve ser aplicada:

- a) No aperfeiçoamento do pessoal docente e dos profissionais da educação- pessoal, chefia, profissionais do magistério, técnico-administrativo, serviços gerais, auxiliar de administração, secretário escolar, manutenção de ambientes e de instituições de ensino básico, remuneração do Secretário da Educação, somente se limitar à educação e no segmento da educação básica, formação continuada de professores.
- b) Exclusivamente ao pagamento de salários, remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício na Educação Básica, não tendo outro fim específico.
- c) Ao pagamento exclusivo do 13º salário e 1/3 de férias dos profissionais do magistério em efetivo exercício na Educação Básica, não tendo outro fim específico.
- d) Em remuneração única e exclusivamente para os cargos de supervisores de ensino, coordenadores pedagógicos e Secretário da Educação, não tendo outro fim específico.

16 - A Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional da Educação – PNE- com vigência por 10 (dez) anos, a contar da sua publicação e em seu Art. 2 estabelece algumas diretrizes;

I – Erradicação do Analfabetismo;

II – Universalização do atendimento escolar;

III – Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV – Melhoria da qualidade da educação;

V – Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;

VI – Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país;

VII – Valorização dos profissionais da educação.

Assinale as preposições corretas.

- a) I, II, III apenas.
- b) I, II, III, IV, V, VI e VII.
- c) I, II, III, IV e V apenas.
- d) IV, V e VI apenas.

17 – Em 08 de julho de 2016, foi aprovada a Lei nº 16.279, sobre o Plano Estadual de Educação de São Paulo - PEE, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no Plano nacional de Educação- PNE. A meta nº 19 do PEE estabelece:

- a) Universalizar até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até 2023.

- b) Alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 2º (segundo) ano do ensino fundamental.
- c) Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de jovens e adultos nos ensino fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
- d) Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, a partir da aprovação do PEE, para a efetivação da gestão democrática, associada a critérios técnicos e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União.

18- A BNCC- Base Nacional Comum Curricular é um documento aprovado pelo CNE 2/2017, que visa nortear o que é ensinado nas escolas do Brasil inteiro, englobando todas as fases da educação básica, desde a Educação infantil até o final do Ensino Médio. Trata-se de uma espécie de referências dos objetivos de aprendizagem de cada uma das etapas de sua formação. A BNCC não consiste em um currículo, mas um documento norteador e uma referência única para que as escolas elaborem os seus currículos. Na Educação Infantil apresentam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Também traz os campos de experiência:

- I - O eu, o outro e o nós.
 - II – Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.
 - III – Escuta, fala, pensamento e imaginação
 - IV – Traços, sons, cores e formas.
 - V- Corpo, gestos e movimentos.
 - VI -Dança, canto e movimentos.
- Assinale as preposições CORRETAS.

- a) I, II, III e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II, III, IV e V apenas.
- d) IV, V, e VI apenas.

19- Os Conselhos Escolares são órgãos colegiados compostos por representantes das comunidades escolar e local. São atribuições do Conselho Escolar:

- I – Elaborar o regimento interno do Conselho Escolar, que define ações importantes como calendário de reuniões, substituição de conselheiros, condição de participação de suplente, indicação da função do Conselho;
- II – Garantir a participação das comunidades escolar e local na definição do projeto-político –pedagógico;
- III – Propor e coordenar alterações curriculares na unidade escolar;
- IV – Não possui função fiscalizadora financeira, compete essa competência somente ao gestor escolar.
- V – Fiscalizar a gestão administrativa, pedagógica e financeira da unidade escolar.

Assinale a preposição FALSA.

- a) Somente a I.
- b) Somente a III.
- c) Somente a IV
- d) Somente a II

20- Levando se em consideração a Lei 2.103 de 09 de junho de 2015, que traz o Plano Municipal de Educação do município de Cachoeira Paulista, na sua Meta nº1 contempla:

- a) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças até 3 (três) anos até o final da vigência do PME.
- b) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças até 2 (dois) anos até o final da vigência do PME.
- c) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças até 3 (três) anos até o final da vigência do PME.
- d) Universalizar o ensino de 9 (nove) anos para toda a população de 6(seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo mesmo 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PME.

Conhecimento pedagógico

21 – Miguel Gonzáles Arroyo, em sua obra Currículo, território em disputa percebe-se “mergulhado” no cotidiano escolar, pois seu texto deixa marcas significativas em e que ousa trilhar por esse território. Discute o direito ao conhecimento emergente nos currículos referente à memória, à vivência, dos tempos digno e justo, à cultura e à condição de cidadãos. Arroyo analisa:

- a) O currículo de forma crítica enquanto um campo político em disputa no qual suas estruturas e ordenamentos são objetos de indagações mais do que veículo em movimento.
- b) O currículo de forma acrítica enquanto um campo já determinado pelas políticas neoliberais, que decidem tudo na educação.
- c) O currículo escola como uma forma flexível de se construir o conhecimento, sem influências políticas.
- d) O currículo como território de disputada, liderado pelo Conselho Municipal da Educação com legalidade de impor suas ideias.

22-Para a autora Maria Teresa Estevan, a avaliação qualitativa relaciona-se ao processo de conhecimento articulado pela ideia de compreender o mundo e não dominar e de manipular o mundo. Outrossim, ela afirma que a avaliação qualitativa ainda continua sendo uma prática classificatória. Define conhecimento como movimento de compreensão dos sujeitos, das relações, dos produtos e dos processos, o que demanda, no caso da avaliação, uma investigação permanente do processo de aprendizagem ensino em sua complexidade. Portanto:

- a) Afirma ainda que dentro do processo de ensino aprendizagem a avaliação não se faz necessária.
- b) Avaliar é medir o que o educando sabe, sem ter compromisso de se reconduzir o processo de aprendizagem.
- c) Avaliação do processo é uma maneira democrática, imposta pelas políticas públicas educacionais vigentes.
- d) Para avaliar é preciso produzir instrumentos e procedimentos que nos ajudem a dar voz e visibilidade ao que é silenciado e apagado.

23-A obra de Paulo Freire; “Pedagogia da Esperança- um reencontro com a Pedagogia do Oprimido”, é constituída de quatro momentos os quais se contemplam em um contexto relacionado à experiências, formação, e a inspiração das ideias do autor para a construção de suas pedagogias. A esperança, é ressaltada nas primeiras palavras de Paulo Freire, como um elo entre os sonhos e a realidade. Assume, nesse primeiro instante, um compromisso de provar a necessidade da esperança ter espaço na educação.

- a) Freire aponta que nos dias atuais não se faz necessários trabalhar em prol dos oprimidos, visto que estes não são considerados em grande número na educação brasileira.
- b) Freire é bem claro quando expõe que a esperança e a educação são interlocutoras para as ações e atitudes da sociedade, principalmente os oprimidos que são reprimidos. A liberdade é uma consequência, o opressor se libertará, quando libertar o oprimido.
- c) Freire é bem claro quando expõe que a esperança e a educação não são interlocutoras para as ações e atitudes da sociedade, principalmente os oprimidos que não são reprimidos. A liberdade é uma consequência, o opressor se libertará, quando libertar o oprimido.
- d) Freire é bem claro quando diz que a liberdade é uma consequência, o opressor nunca se libertará.

24 – Na obra “Educação na Cidade”, de Paulo Freire, trata-se do período em que o autor foi Secretário de Educação da cidade de São Paulo (1989-1991), no governo petista da prefeita Luiza Erundina. O livro se constitui, em sua maior parte, por entrevistas concedidas por Freire sobre diversas temáticas da educação nesse período. Freire destaca diversas temáticas da educação nesse período. Onde o autor:

- a) Defende que a prática educativa não deve ser tomada como neutra, mas que deve sempre haver posicionamento político, não permitindo lugar a uma pretensa imparcialidade.
- b) Defende que a prática educativa deve ser tomada como neutra, e que não deve haver posicionamento político, permitindo lugar a uma pretensa imparcialidade.
- c) Destaca que o educador é um profissional intelectual, não devendo portanto ser político em sua ação educativa.
- d) Afirma que o educador deve desprezar todo conhecimento que o educando traz, e que o educador é o responsável de transmitir esse conhecimento.

25 - A autora Terezinha Azeredo Rios, em sua obra: “Por uma docência de melhor qualidade- compreender e ensinar no mundo contemporâneo, nos alerta que :

- A responsabilidade pelo ensino está dispersa, mas há uma grande preocupação com ele e pode-se constatar que as demandas colocadas à Filosofia ainda são muitos grandes. Assim sendo, encontra-se no campo da educação a perspectiva de uma resignificação da ciência do ensinar.
- Compreender o mundo- através da filosofia faz-se uma reflexão e objetiva-se um saber inteiro com clareza, abrangência e profundidade, orienta-se num esforço de compreensão que é o desvelamento da significação, o valor dos objetos sobre as quais se volta. Conceito de compreensão- uma referência e uma dimensão intelectual e a uma dimensão afetiva. Faz-se necessária

também uma atitude de admiração diante do conhecido. Aristóteles afirmava que a admiração é o primeiro estímulo que o ser humano tem para filosofar.

- Quando se faz uma reflexão sobre o próprio trabalho, questiona-se a sua validade, o seu significado. As respostas são encontradas em dois espaços: na prática- na experiência cotidiana; na reflexão crítica- sobre os problemas que esta prática faz surgir como Ensinar o mundo- Etimologicamente; didática em grego *didaktika*, derivado do verbo *didasko*- significado “relativo ao ensino”. Para Comenius, “a arte de ensinar”. Didática e Filosofia da Educação; uma interlocução.
- A ideia de ensino competente é um ensino de boa qualidade. É fazer a conexão estreita entre as dimensões:
 - a) Técnica, humana e acadêmica.
 - b) Humana, estética e acadêmica.
 - c) Técnica, política, ética e estética.
 - d) Técnica, ética e humana.

26– Heloísa Lück, em sua obra *Liderança em gestão escolar* faz uma análise descritiva dos significados de liderança na visão dos mais renomados teóricos dos diferentes campos de atuação, desde os anos 50 até os dias atuais. Diz que o significado de liderança depende do paradigma que rege, destaca alguns modelos de liderança: transformacional, transacional, compartilhada ou distribuída, coliderança, educativa, integradora ou holística. E fala de alguns aspectos relacionados com liderança: liderança e poder, liderança e desenvolvimento, liderança e controle. Diante dessa complexidade e necessidade de influenciar e transformar pessoas os estudiosos identificaram teorias de liderança que vem sendo aplicada na formação de líderes:

I – Teoria dos traços da personalidade é centrada no indivíduo e não para o processo, o líder tem habilidade na comunicação, tem maturidade social e psicológica, é autoconfiante.

II – Teoria de estilo de liderança; fundamenta que o poder é centrado ou distribuído no ambiente de liderança. Que por vez subdivide em: estilo autocrático: é marcado pelo pela centralização das decisões, o líder é o condutor, sua marca é a eficiência. Estilo democrático: caracteriza pela liderança compartilhada, todos são responsáveis, sua marca é o fortalecimento da escola como um todo. Estilo *laissez faire* é marcado pela falta de liderança.

III – Teoria situacional: a liderança é um processo dinâmico da cultura organizacional, tem o foco na liderança exigido por indivíduo ou grupo capaz de tomar decisão em situação de emergência. Vale destacar aqui decisão assumida pelo gestor em período de férias escolar.

IV- Teoria comportamental: se destaca aqui a relevância do líder em estudar o comportamento de seus liderados cotidianamente, para tomar decisões que realmente agrade a todos.

De acordo com o livro da autora acima citado, as teorias CORRETAS são:

- a) I e III somente.
- b) I e IV somente.
- c) II e III somente.
- d) I, II e III somente.

27- Vítor Paro, em sua obra; “*Gestão Democrática da Escola Pública*”, destaca ideias de como administrar uma escola pública não se reduz à aplicação de uns tantos métodos e técnicas, importados, muitas vezes, de empresas que nada tem a ver com objetivos educacionais. Propõe também uma reorganização da estrutura escolar, em que o diretor deixa de ser o herói e o vilão de cada escola

e passa a dividir o direito e a responsabilidade de decidir com pais, alunos e professores. Pois:

- a) A escola é um espaço social que celebra a aprendizagem, vive o encanto da construção da emancipação humana, consolida relações, contribui pra humanidade. E pela gestão democrática se garante uma prática da construção emancipadora da existência das pessoas e da humanidade.
- b) A escola é um espaço de conflito social, antidemocrático e partidária.
- c) A escola é um espaço social que celebra a aprendizagem, e não vive o encanto da construção da emancipação humana, não consolida relações que contribui pra humanidade.
- d) Pela gestão democrática não se garante uma prática da construção emancipadora da existência das pessoas e da humanidade.

28-“A visão do planejamento socializado ascendente, que orienta metodologicamente a construção do planejamento dialógico, tenta, pois, inverter completamente essa maneira de pensar e de realizar o planejamento na escola e na educação em geral. O planejamento é socializado quando o processo de decisão é possibilitado a todos e não limitado aos “especialistas” ou mesmo a um “grupo de coordenação”. Quando Paulo Freire diz que a pedagogia deve ser forjada com o oprimido, ele revela a necessidade da socialização das decisões, com uma compreensão política do processo de planejar. A atividade de planejar a atividade educativa não se restringe à reflexão a respeito dos problemas educacionais. Ela implica uma visão e análise amplas de mundo e da sociedade. É necessário resgatar a dimensão pedagógica do planejamento como uma atividade que propicia a aglutinação em torno da escola, dos diferentes segmentos escolares e extraescolares, superando a prática taylorista de planejamento segundo o qual quem planeja não executa, quem decide não faz e quem faz não decide”. Essas assertivas fazem parte do livro: “Planejamento Dialógico- como construir o projeto político-pedagógico da escola”, cujo autor é:

- a) Dermeval Savianni
- b) Terezinha Azeredo Rios.
- c) Paulo Roberto Padilha.
- d) Paulo César Padilha.

29- “A disponibilidade para o diálogo, o saber escutar, a generosidade e a competência profissional, a ousadia, o comprometimento, a confiança e o respeito, a busca da verdade são indispensáveis para o exercício da tarefa docente. O respeito torna possível a prática da autoridade e por sua vez é fruto de experiência e competência, mas adquire-se com a coerência da própria vida e o comprometimento pessoal, expressão do amor verdadeiro....[...] na educação , entender as relações que se constroem entre o educador e o educando, o educador e coordenação, direção, entre aluno e aluno, entre o Ser aprendiz e os objetos com os quais interage, entre as pessoas e o contexto vivido e a ser transformado, melhorado é compreender o processo do ensino e aprendizagem. Nestas relações se ressaltam mais o significado do diálogo que acontece não só com palavras, mas com todo o ser”. Livro :Prática educativa interdisciplinar- limites e possibilidades na reverberação de um sonho, cujo autor (a) nos ensina muito para a prática gestora:

- a) Paulo Freire
- b) Vítor Paro

- c) Heloisa Lück
- d) Ivone Yared

30- Ivani Catarina Arantes Fazenda em seu livro, "Interdisciplinaridade: qual sentido"? destaca o compromisso do educador interdisciplinar, onde reverbera a propósito de se levantar a questão da interdisciplinaridade no ensino. O dado interdisciplinar que firma-se filosoficamente sustenta-se quando contextualizado. A abordagem antropológica permite uma viagem aos subterrâneos da educação, uma sondagem ao que subjaz à proposta, a determina, possibilita a compreensão do percurso empreendido e a abertura a novos caminhos. Entretanto, só a práxis dimensiona e direciona a aquisição dos conhecimentos em combinações adequadas ao enfrentamento das configurações de vida social: as historicamente concretas e as ideias, em termos de aspirações e procura. Mas a execução é tarefa pedagógica pelo exercício regular e sistemático do aprender e compreender para poder participar. Enquanto proposta:

- a) A interdisciplinaridade no ensino exige a participação do educador na construção de uma política educacional que, ao invés de negar o passado e com ele suas propostas, o compreenda e reconstitua.
- b) A interdisciplinaridade enquanto categoria de ação, está pautada no fazer e portanto, as atitudes não são importantes.
- c) A interdisciplinaridade no ensino não exige a participação do educador na construção de uma política educacional.
- d) A interdisciplinaridade conceito acadêmico também abordado na BNCC, nos traz a premissa de negar o passado, para uma construção de uma prática educativa de qualidade.

Conhecimentos gerais

31- Segundo o artigo 18 da Lei Orgânica de Cachoeira Paulista São de iniciativa privativa do Prefeito as Leis que disponham sobre:

- I. Criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autarquias, bem como a fixação da respectiva remuneração, que não poderão exceder ao subsídio mensal, em espécie, do Prefeito Municipal, em conformidade com o artigo 37, XI, da Constituição Federal.
- II. Servidores públicos, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria;
- III. Criação, estrutura e atribuição de órgãos da administração pública municipal;
- IV. Matéria tributária e orçamentária.

Está correto em:

- a) I, III e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) I, II, III e IV

32-Complete de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica de Cachoeira Paulista: A administração pública é obrigada a fornecer a qualquer cidadão, para defesa de seus direitos e esclarecimentos de situação de interesse pessoal, no prazo máximo de _____ úteis, certidões de atos, contratos, decisões ou pareceres, que não tenham sido previamente declarados sigilosos, sob pena de

responsabilidade da autoridade ou servidor que negar ou retardar a sua expedição. No mesmo prazo deverá atender às requisições judiciais, se outro não for fixado pela autoridade judiciária.

- a) 10 dias
- b) 15 dias
- c) 20 dias
- d) 30 dias

33- De acordo com o artigo 136 da Lei Orgânica do Município de Cachoeira Paulista, o Município organizará seu sistema municipal de ensino, o qual abrangerá todos os níveis em que atuar, será coordenado por uma Secretaria própria e terá como órgão deliberativo superior o _____

- a) Conselho Municipal de Educação.
- b) Secretaria Estadual de Educação
- c) Conselho Estadual de Educação.
- d) Conselho Federal de Educação.

34-Em 2019, o Estreito de Ormuz está no centro das atenções, porque se tornou cenário de uma série de incidentes envolvendo Irã e Estados Unidos. O Estreito de Ormuz é uma pequena faixa de navegação entre o Irã e o Omã. Por sua localização geográfica, possui importância estratégica mundial. O local é a única ligação entre:

- a) o Oceano Pacífico e o Atlântico.
- b) o Golfo Pérsico e os oceanos.
- c) o mar de Andamão, ao norte, ao mar da China Meridional, ao sul.
- d) o mar Mediterrâneo e o oceano Atlântico.

35-Em 2019, o mundo celebrou os 500 anos da morte de Leonardo da Vinci (1452-1519). Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Artista e inventor, o austríaco é considerado um dos expoentes máximos do Renascimento europeu.
- b) Da Vinci era multidisciplinar e possuía conhecimentos em diversas áreas, tendo deixado inúmeros estudos e invenções. Para ele, a ciência e a arte eram coisas que não se separavam.
- c) Da Vinci realizou estudos anatômicos que demonstram com precisão os detalhes do corpo humano, considerado por ele como a mais perfeita fonte de simetrias.
- d) Da Vinci estudou o voo dos pássaros e descreveu com precisão inédita como esses animais manipulavam o ar para voar no céu. A partir da tentativa de reproduzir o movimento das asas dos pássaros, ele criou diversos protótipos mecânicos voadores.

36-Julgue as seguintes afirmativas sobre a onda de manifestações no Chile:

I. “Em meio a uma América Latina abalada, nosso país é um verdadeiro oásis, com democracia estável”, o presidente declarou ao programa Mucho Gusto de Mega, em 8 de outubro. Treze dias depois afirmou que o país estava em guerra.

II. A crise começou quando o governo decidiu aumentar em 30 pesos as passagens do metrô, para 830 pesos (cerca de R\$ 4,73). Como protesto, estudantes começaram a pular as catracas para entrar nas plataformas sem pagar.

III. As reclamações estão diretamente ligadas à falta de recursos para a educação e precariedade nas salas de aula. Escolas emblemáticas estão

sendo ponto central de organização de protestos, como o Instituto Nacional, fundado em 1813

IV. O presidente Sebastián Piñera declarou que recebeu “com humildade e clareza a mensagem que os chilenos nos deram”.

São corretas:

- a) afirmativas II e III.
- b) afirmativas I e IV.
- c) afirmativas I, II e III.
- d) todas afirmativas.

37- Desde junho de 2019, milhares de pessoas realizam manifestações em Hong Kong, alcançando marcos históricos. As primeiras manifestações em Hong Kong foram protagonizadas por:

- a) estudantes e aconteceram após o governo chinês anunciar um polêmico projeto de lei que prevê a extradição de suspeitos e criminosos para a China continental, onde o mandato do Partido Comunista Chinês se sobrepõe.
- b) servidores públicos e aconteceram após o governo chinês anunciar o congelamento dos salários e alterações nas regras de aposentadoria.
- c) trabalhadores da classe média e aconteceram após o governo chinês anunciar o aumento do preço dos combustíveis fósseis para estimular o uso de energia renovável.
- d) produtores rurais e aconteceram após o governo chinês estabelecer aumento nos impostos cobrados das empresas agrícolas.

38- Assinale a alternativa incorreta sobre Cachoeira Paulista:

- a) É um município da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, no interior do estado de São Paulo, na microrregião de Guaratinguetá.
- b) Localiza-se a uma latitude 22°39'54" sul e a uma longitude 45°00'34" oeste, estando a uma altitude de 521 metros
- c) Sua população estimada em 2019 é de 33 327 habitantes
- d) Tem como cidades limítrofes Cruzeiro, Silveiras, Lorena.

39- Sobre a história da cidade de Cachoeira Paulista, assinale a alternativa correta:

- a) Documentos de 1730 citam um povoamento pertencente à Vila de Lorena, denominado Arraial do Porto da Caxoeira,
- b) Documentos de 1730 citam um povoamento pertencente à Cruzeiro, denominado Arraial do Porto da Caxoeira
- c) Documentos de 1730 citam um povoamento pertencente à Canas, denominado Arraial do Porto da Caxoeira
- d) Documentos de 1730 citam um povoamento pertencente à Guaratinguetá, denominado Arraial do Porto da Caxoeira.

40- Após 20 anos de negociações, o Mercosul, bloco econômico sul-americano, assinou um acordo de livre comércio com a União Europeia. O compromisso foi firmado no dia 28 de junho. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O tratado precisa ainda ser aprovado pelos parlamentos dos países membros dos dois blocos econômicos.

- b) Um dos principais pontos acertados é a retirada de tarifas sobre 51% dos produtos que a União Europeia exportará para o Mercosul durante os próximos dez anos. Por outro lado, serão retiradas tarifas de 62% dos produtos exportados do Mercosul para a UE, também no mesmo período.
- c) No acordo Mercosul-UE, os sul-americanos vendem, principalmente, produtos agropecuários. Já os europeus exportam principalmente produtos industriais.
- d) O acordo reconhecerá como distintivos do Brasil produtos como cachaças, queijos, vinhos e café. A cachaça, por exemplo, obterá o reconhecimento de indicação geográfica protegida, impedido que similares com a mesma denominação sejam comercializados na Europa (o principal mercado de destilados do mundo).